

## Lista de exercícios-PSS 1

Disciplina: História Geral - Idade Média

Prof. Paulo André

1) Do ponto de vista cultural, na passagem da Antiguidade para a Idade Média, é correto afirmar que o patrimônio greco-romano:

- a) só não sofreu perda maior devido à ação esclarecida de muitos chefes bárbaros.
- b) perdeu-se quase completamente porque, dado o seu caráter pagão, foi rejeitado pela Igreja.
- c) foi rejeitado pelos bárbaros em razão do caráter cristão com que foi revestido pela Igreja.
- d) não desapareceu com a antiguidade porque a Igreja serviu de conduto para sua sobrevivência.
- e) escapou do desaparecimento graças à preservação fortuita de textos antigos.

2) O Feudalismo europeu apresentava características particulares de acordo com a localidade. Apesar das diferenças regionais, podemos afirmar que sua origem está relacionada com:

- 01. o renascimento das cidades.
- 02. o ressurgimento do comércio.
- 04. a ruralização da sociedade.
- 08. o fortalecimento do poder imperial.
- 16. a descentralização política.

3) A tentativa de reunificação política da Europa ocidental realizada pelo Império Carolíngio na primeira metade do século IX, fracassou devido:

- a) às contradições entre os ideais do universalismo cristão e os do particularismo tribal germânico.
- b) às invasões dos vikings, muçulmanos e húngaros, que partilharam o Império entre si.
- c) à falta de uma estrutura econômica mais sólida, pois sua produção agrícola insuficiente tornava-o dependente do exterior.
- d) ao Renascimento Carolíngio, que negava o espírito unitário defendido pelo imperador.
- e) ao excessivo respeito de Carlos Magno às tradições das diversas províncias que compunham o Império.

4) Os movimentos fundamentalistas, que tudo querem subordinar à lei islâmica (Sharia), são hoje muito ativos em vários países da África, do Oriente Médio e da Ásia. Eles tiveram sua origem histórica

- a) no desenvolvimento do islamismo, durante a Antiguidade, na Península Arábica.
- b) na expansão da civilização árabe, durante a Idade Média, tanto a Ocidente quanto a Oriente.
- c) na derrocada do socialismo, depois do fim da União Soviética, no início dos anos noventa.
- d) no estabelecimento do Império turco-otomano, com base em Istambul, durante a Idade Moderna.
- e) na ocupação do mundo árabe pelos europeus, entre a segunda metade do século XIX e primeira do XX.

5) A respeito do Sistema Feudal, assinale a alternativa correta.

a) A sociedade feudal era estática e não permitia a mobilidade social, era uma sociedade de castas - dela faziam parte quatro ordens hierarquizadas: os nobres, o clero, os servos e os escravos.

b) Consistia em um sistema de relações onde os vassalos doavam terras aos seus suseranos, que ficavam obrigados a pagar impostos nas formas de produtos e serviços.

c) Esse sistema foi condenado pela Igreja Católica, que não concordava com as exigências senhoriais que sobrecarregavam os camponeses.

d) Através do domínio político, exercido por meio da violência e da obediência aos costumes, o servo era obrigado a prestar trabalhos e serviços ao Senhor Feudal.

e) A principal fonte de lucro era o excedente de produção, oriundo do trabalho servil e livremente comercializado pelos senhores feudais e servos.

6) O sistema feudal estruturado na Europa, após a queda do Império Romano (séc. V), tem como característica:

( ) Do ponto de vista político, o fortalecimento do poder real.

( ) Do ponto de vista econômico, predominância de uma economia natural (baseada na troca) de resistência e dominial.

( ) Do ponto de vista social, a estruturação da sociedade em classes sociais.

( ) Do ponto de vista jurídico, pelo uso do Direito Costumeiro (consuetudinário), o costume de um grupo social habitando o mesmo território tornou-se lei.

7) A Igreja Cristã foi a instituição mais importante durante a Idade Média. Esta importância, que já existia nos séculos finais do Império Romano, continuou crescendo na medida em que:

a) associada à sociedade bizantina atuou no combate às heresias.

b) sua influência política, obtida com o apoio dos alamanos, permitiu-lhe que organizasse um Estado em território conquistado aos saxões.

c) conseguiu ter êxito na conversão dos bárbaros germânicos.

d) aumentou seu domínio, através do Colégio dos Cardeais, sobre o Sacro Império Romano-Germânico.

e) fortaleceu seu papel no combate ao reformismo exigido pelos monges de Cluny.

8) Assinale a alternativa CORRETA. São características do feudalismo:

a) a economia de consumo baseada em mercadorias industrializadas, produzidas pelas corporações de ofício;

b) a centralização do poder político em mãos dos reis e dos imperadores, em detrimento da nobreza e da burguesia;

c) o estabelecimento de fortes vínculos de dependência pessoal, na forma de suserania e vassalagem;

d) a valorização da terra mediante cultivos intensivos, levados a efeito por mão-de-obra assalariada;

e) o desenvolvimento de uma cultura laica baseada em valores humanistas, antropocêntricos e universalistas.

9) Em relação à organização social da Idade Média, pode-se afirmar:

(01) A utilização em grande escala da mão-de-obra escrava, no Império Romano, modificou as condições de trabalho dos camponeses, motivando a ampliação das obrigações do Estado, em decorrência do crescimento demográfico das áreas urbanas.

(02) A pregação religiosa de Maomé atraiu significativamente os árabes pobres, que a utilizaram como motivação para uma guerra civil contra os mercadores judeus da Arábia.

(04) A estrutura agrícola da sociedade feudal fundamentou-se na grande concentração de terras e no trabalho servil.

(08) A atividade urbana, na sociedade feudal, resultava da livre iniciativa dos banqueiros, artesãos e comerciantes e era regulada por uma rígida divisão social, nas relações de trabalho, definida pelo Estado.

(16) A Igreja, no período medieval, tentou mostrar a harmonia da sociedade, formulando o princípio das "três ordens", segundo o qual todos eram iguais, porque recebiam uma missão de Deus e a cumpriam de forma fraterna.

Soma ( )

10) Irã e Arábia Saudita disputam, com estratégias diferentes, a liderança na expansão islâmica.

(FOLHA DE S. PAULO, jul. 1994, p. 3)

Com base no fragmento anterior e nos conhecimentos sobre expansão islâmica, indique as afirmativas corretas.

I - A difusão do islamismo e a expansão de domínios territoriais são ideais da Guerra Santa, ainda presentes nos Estados árabes, em vias de reunificação política e religiosa.

II - A religião criada por Maomé, unificadora das tribos árabes, tem hoje milhões de seguidores espalhados pelo mundo, especificamente na Ásia e na África.

III - No passado, em menos de um século, o Islã era a religião de toda a costa sul e leste do Mediterrâneo, além de se espalhar em direção à Pérsia, até o vale do Indo, e em direção à Península Ibérica.

IV - Historicamente, o Islã é responsável pela mediação entre as antigas civilizações norte-africanas e orientais com o Ocidente cristão.

V - A glorificação da mensagem de Alá ainda hoje é perseguida, reafirmando o caráter expansionista e universalista do Islã, com base na idéia de que cada muçulmano é califa do mundo.

Na(s) questão (ões) adiante julgue os itens numerados de I a V e assinale a alternativa correta utilizando a chave de respostas a seguir:

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, IV e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

11) O Império Árabe está associado a um legado cultural islâmico secular. Assinale o significado histórico correto da expressão islâmica que se manifesta na crise atual do Golfo Pérsico.

a) "Jihad" é a luta pela fé, pela restauração da palavra de Alá e ação contra a opressão.

b) "Muçulmano" é ser árabe necessariamente.

c) "Mesquita" é livro sagrado.

d) "Kiffer" é aquele que pratica rezas diárias e segue o Islã.

e) "Hégira" é vocábulo árabe que no léxico português significa tufão.

12) O ano de 1054 foi marcado pelo "Cisma do Oriente". Após um longo processo de conflitos, ocorreu a ruptura entre o papado romano e o patriarca de Constantinopla, ocasionando:

a) a criação da igreja Cristã Ortodoxa Grega.

b) a transferência da sede do papado para a cidade de Avignon.

c) o conflito denominado Querela das Investiduras.

d) a fundação da Igreja Cristã Protestante.

e) a divisão do Clero em secular ortodoxo e regular monástico.

13) Com referência ao legado das civilizações clássicas e à vida urbana na Idade Média, pode-se afirmar:

(01) O cristianismo, ao preconizar a adoração de santos e relíquias, manteve o caráter politeísta preponderante na religião das cidades-estados gregas.

(02) O direito à cidadania vigente na polis ateniense era restrito aos homens livres ali nascidos, enquanto, no mundo atual, esse direito estende-se a todos os naturais e naturalizados de um mesmo país.

(04) O papel do tribuno da plebe, na República Romana, equipara-se ao do deputado, nas repúblicas atuais, visto que ambos têm por objetivo a defesa dos interesses das classes desfavorecidas.

(08) A expansão do comércio, a partir do século XI, contribuiu, entre outros fatores, para o desenvolvimento urbano medieval, resultando no crescimento de cidades ao redor de castelos, mosteiros, entroncamentos comerciais e feiras.

(16) A vida nos burgos medievais foi fortemente caracterizada pela atenção destinada ao planejamento urbano, ao saneamento e à preservação de áreas verdes.

(32) Ao final da Idade Média, os termos "comuna", "cidade-livre" ou "república" designavam as cidades que tinham alcançado sua emancipação frente à dominação da suserania feudal.

Soma ( )

14) A peste é, sem nenhuma dúvida, entre todas as calamidades desta vida, a mais cruel e verdadeiramente a mais atroz. É com grande razão que é chamada por antonomásia de o Mal. Pois não há sobre a terra nenhum mal que seja comparável e semelhante à peste. Desde que se acende num reino ou numa república esse fogo violento e impetuoso, vêem-se os magistrados atordoados, as populações apavoradas, o governo político desarticulado. A justiça não é mais obedecida; os ofícios param; as famílias perdem sua coerência e as

ruas, sua animação. Tudo fica reduzido a uma extrema confusão. Tudo é ruína. Pois tudo é atingido e revirado pelo peso e pela grandeza de uma calamidade tão horrível. As pessoas, sem distinção de estado ou de fortuna, afogam-se numa tristeza mortal. Sofrendo, umas da doença, as outras do medo, são confrontadas a cada passo ou com a morte, ou com o perigo. Aqueles que ontem enterravam, hoje são enterrados e, por vezes, por cima dos mortos que na véspera haviam posto na terra.

(Apud DELUMEAU, p. 121)

A análise do texto anterior e os conhecimentos sobre Idade Média e outros períodos da história permitem afirmar:

(01) O texto dá uma visão dos efeitos advindos da Peste Negra, ocorrida na Europa, no século XIV, responsável pelo desequilíbrio demográfico de várias áreas do continente e pela desorganização da produção de alimentos.

(02) A freqüente ocorrência de epidemias, em centros urbanos medievais, decorreu da aglomeração urbana, das precárias condições de higiene, da inexistência de conhecimentos de medicina preventiva e da subnutrição.

(04) O texto indica que as epidemias incidiam apenas sobre as camadas menos favorecidas das cidades medievais, em decorrência de sua extrema pobreza e das desigualdades sociais.

(08) Embora a peste seja considerada fator de desagregação das estruturas políticas, jurídicas e sociais, podem ser computadas a fome e a guerra como também responsáveis pela desarticulação dessas estruturas, na Baixa Idade Média.

(16) As revoltas camponesas ocorridas em Flandres e em regiões da França e da Inglaterra, durante a Baixa Idade Média, resultaram da incapacidade dos governos de cidades e feudos para conter a propagação de epidemias.

(32) O texto, embora descreva uma realidade da Europa medieval, pode esclarecer também a inquietação que se abateu sobre cidades brasileiras, em meados do século XIX, atingidas pela epidemia da cólera-morbo.

(64) A ocorrência de pestes e epidemias, nos dias atuais, tem sido interpretada, pela maioria das pessoas, como resultado do castigo do céu e da ira divina, anunciando o fim dos tempos.

Soma ( )

15) As Cruzadas representaram para a sociedade feudal:

a) uma aventura militar que levou a Cristandade a perder importantes territórios e a conhecer a Peste Negra.

b) uma saída para o excedente populacional e a satisfação da necessidade espiritual da peregrinação a Jerusalém.

c) um movimento nobiliárquico que ao reforçar o feudalismo atrasou a centralização política em dois séculos.

d) um reforço importante no prestígio da Ordem Dominicana, que as idealizou, organizou, financiou e, teoricamente, comandou.

e) uma abertura para o exterior, responsável pela entrada na Europa de elementos da cultura clássica, como o gótico e a escolástica.

16) "... o aumento demográfico, ocorrido do século XI ao XIV, permitiu uma multiplicação da nobreza cada vez mais parasitária. Seus hábitos de consumo tornaram-se mais exigentes e maiores, o que determinava uma necessidade de renda cada vez mais elevada. Segue-se, pois, uma superexploração do trabalho dos servos, exigindo-se destes um maior tempo de trabalho...".

O texto descreve uma das causas, na Europa, da

a) formação do modo de produção asiático.

b) consolidação do despotismo esclarecido.

c) decadência do comércio que produziu a ruralização.

d) crise que levou à desintegração do feudalismo.

e) prosperidade que provocou o processo de industrialização.

17) O renascimento urbano e comercial, ocorrido na Europa, na Baixa Idade Média, provocou profundas mudanças em toda a sociedade medieval. Sobre essas mudanças, considere as afirmações abaixo.

I. As chamadas "cartas de franquia", outorgadas pelos reis, fortaleciam a nascente burguesia, uma vez que proporcionavam uma certa autonomia às cidades, libertando-a das obrigações tributárias para com os senhores feudais.

II. O renascimento comercial enfraqueceu as atividades desenvolvidas pelo artesanato que eram organizadas pelas corporações de ofícios nas cidades medievais.

III. O desenvolvimento do comércio e do artesanato reativou a vida urbana e deu origem à formação de uma nova classe social desvinculada socialmente dos laços feudais.

IV. O renascimento comercial proporcionou os recursos financeiros para o planejamento das cidades, que foram construídas fora dos limites dos feudos, em terrenos planos, com ruas largas e higiênicas, dificultando a proliferação de epidemias.

Pode-se afirmar que estão corretas SOMENTE

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

e) III e IV.

18) Sobre a organização social feudal que se estabeleceu no ocidente europeu, a partir dos séculos X e XI, é correto afirmar que:

a) sua produção era baseada no trabalho escravo, na crença religiosa cristã e nos laços de fidelidade entre Estado e cidadãos.

b) a economia, a sociedade e a política baseavam-se nas relações de suserania-vassalagem dentro do grupo dos senhores, e nas relações de dominação entre senhores e servos.

- c) seu sistema jurídico-político fundamentava-se na propriedade privada da terra e na dominação dos escravos que produziam a riqueza do Estado e dos senhores.
- d) sua economia baseava-se na livre iniciativa, no livre-cambismo, no trabalho assalariado e na democracia direta.
- e) a religião pregava o celibato como obrigação, o politeísmo como crença e a ditadura religiosa no lugar do Estado.

19) A Idade Média foi marcada pelo poder da Igreja Católica, que tentava manter sob controle a crença religiosa, utilizando-se de métodos repressivos a todas as formas de religiosidade contrárias aos seus dogmas. Sobre estas questões que caracterizavam o mundo feudal, é INCORRETO afirmar:

- a) A denominação bruxa era dada às mulheres que contrariavam os princípios cristãos.
- b) As ações e crenças contrárias aos dogmas da Igreja eram denominadas heresias.
- c) Os tribunais de inquisição criados pelos reis medievais tinham como função identificar e julgar os hereges.
- d) As Cruzadas eram expedições militares que, organizadas pela cristandade, assumiam um caráter de “Guerra Santa”.
- e) Os pagãos eram os povos que não professavam a fé cristã.

20) A Igreja Católica elaborou um código de ética, moral e conduta que definia o comportamento, os costumes e ações da sociedade medieval. Sobre cultura e vida cotidiana da Idade Média, é correto afirmar:

- a) A crença no Deus cristão era o princípio que norteava todas as atividades humanas, pois, de acordo com a Igreja, todas as ações deveriam ser abençoadas.
- b) A idéia de salvação passava pelo pagamento dos dízimos, por uma existência de luxo e apego aos bens terrenos.
- c) O tempo era medido pelo toque dos sinos dos palácios medievais que determinavam as horas de repouso e de trabalho, de oração e de festas.
- d) A Igreja determinava que todos os monges deveriam se recolher aos conventos para meditar, sem manter nenhum contato com o mundo terreno.
- e) A alfabetização era estimulada pela Igreja para que todos pudessem ler a Bíblia e os pensadores clássicos, copiados e traduzidos pelos monges.

21) O islamismo é a religião que mais cresce no mundo contemporâneo. Suas origens remontam ao século VII d.C. e sua expansão foi baseada na Jihad, guerra santa contra outros povos, especialmente cristãos.

Entre os séculos VII e VIII, foi constituído o Império Árabe-Muçulmano, que dominou a Península Arábica, os territórios dos atuais Irã e Iraque, todo o norte da África e a Península Ibérica (atuais Portugal e Espanha).

Considerando o domínio árabe-muçulmano e suas

relações com o Ocidente, assinale as afirmativas a seguir, com V as verdadeiras e com F, as falsas:

- ( ) O Ocidente organizou as Cruzadas, expedições militares constituídas pelos reinos cristãos europeus, com o apoio da Igreja Católica, para refrear a expansão do Islamismo.
- ( ) Os árabes-islâmicos, durante o seu domínio na Península Ibérica, contribuíram na construção de uma sociedade mais tolerante, ao equipararem o *status* de judeus e cristãos.
- ( ) Os árabes-islâmicos defrontaram-se, na Península Ibérica, com uma região de população cristã de origem romano-germânica, bastante pluralista e desenvolvida nas ciências e nas artes.
- ( ) O domínio árabe-muçulmano permitia aos povos, sob o seu controle, a liberdade de culto, não impondo a crença nos valores do Islão.
- ( ) O tratamento dado pelos árabes muçulmanos às artes e ciências foi semelhante àquele dos cristãos, durante a Inquisição: perseguição a artistas e cientistas, e censura a obras provenientes de culturas de povos considerados “infieis”.

A seqüência correta é:

- a) FVVFF    c) VVVFF    e) VVVFV  
b) FFVFV    d) VFFVF

22) Na Idade Média, os castelos e as cidades do feudalismo (século X ao XIV) também espelhavam a preocupação com relação à segurança.

Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir:

- I. As torres de vigia foram fundamentais para anunciar o perigo dos assaltos e investidas das ondas invasoras do século IX e X, a exemplo dos *vikings*.
- II. As muralhas das cidades medievais definiram a existência de uma comunidade especial, que não se subordinava inteiramente ao poderio jurídico e militar do senhorio feudal.
- III. A existência das fortalezas e cidadelas decorria da proteção do poder imperial romano durante o feudalismo.
- IV. As muralhas não eram garantia de proteção aos camponeses contra assaltos e invasões, porque suas glebas se situavam fora das fortificações.

São corretas apenas:

- a) I e II.    c) I, II e IV.    e) II, III e IV.  
b) I e III.    d) II e IV

23) Durante a chamada Baixa Idade Média (séc. XI-XV), o desenvolvimento urbano dos burgos da Europa Ocidental fundamentou-se na especialização das atividades comerciais e das artesanais, que se organizavam, respectivamente, em:

- a) Ligas e guildas de comércio e corporações de ofícios artesanais.
- b) Guildas e corporações de comércio e ligas de ofícios artesanais.
- c) Associações comerciais e sindicatos de ofícios artesanais.

d) Sindicatos comerciais e ligas e corporações de ofícios artesanais.

e) Corporações de comércio e ligas e guildas de ofícios artesanais.

24) Observe, a seguir, uma imagem européia, do século XII, mostrando um cruzado em luta com um muçulmano, representado com traços animais.

Os árabes também viam os cristãos como selvagens, a exemplo das palavras de um soldado muçulmano: “os europeus são animais que possuem as virtudes da coragem e da luta, mas nada mais”.



A respeito das Cruzadas, analise as afirmativas a seguir:

I. Os árabes conquistaram Jerusalém em 638, construindo um dos seus locais mais sagrados, a mesquita no Monte do Templo. Nos séculos seguintes, muçulmanos, cristãos e judeus conviveram em razoável harmonia, situação alterada em 1071, quando os turcos (muçulmanos, mas não árabes) tomaram a cidade e massacraram cristãos e judeus. Considera-se esse fato como uma das causas imediatas das Cruzadas.

II. As Cruzadas foram um movimento bastante impopular entre os camponeses e outros indivíduos pobres na Europa. As pessoas eram obrigadas a juntarem-se aos exércitos, abandonando suas famílias e correndo o risco de que suas terras fossem tomadas pelos nobres. Por outro lado, os reis europeus também foram contrários às Cruzadas, porque percebiam nelas uma fonte de fortalecimento do poder do Papa.

III. As Cruzadas, embora não tenham alcançado seu objetivo principal (a conquista da Terra Santa), trouxeram consideráveis conseqüências para a Europa. As cidades comerciais italianas alcançaram uma grande riqueza, transportando cruzados e peregrinos para a Palestina. A Igreja Católica também se fortaleceu, pois utilizou os cruzados para combater as heresias dentro da própria Europa.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III      c) II e III      e) II  
b) I e III      d) I

25) Entre 1348 e 1350, a Europa sofreu um abalo demográfico, provocado pela Peste Negra, com graves repercussões na organização social e econômica de várias regiões.

Sobre essa terrível doença e seus impactos históricos, considere as afirmativas abaixo, identificando com V a(s) verdadeira(s) e com F, a(s) falsa(s):

( ) A Peste Negra, iniciada na China, chegou à Europa por volta de meados do século XIV. Essa doença foi levada por comerciantes e viajantes que cruzavam as rotas comerciais do Império Mongol.

( ) A Península Ibérica, devido ao seu isolamento, foi a única região da Europa não atingida pela calamidade. Por isso, tornou-se área de refúgio de religiosos e grandes proprietários de outras regiões.

( ) A Peste Negra, como impacto especificamente demográfico, eliminou de 25 a 35% do conjunto da população européia. No entanto, devido a seus efeitos desiguais, algumas regiões sofreram perdas de mais de 60% de seus habitantes.

( ) A Peste Negra foi mais forte no campo do que nas cidades, mas curiosamente não atingiu as comunidades religiosas. Esse fator contribuiu para o maior fortalecimento do poder da Igreja.

A seqüência correta é:

- a) VVFV      c) VFVF      e) FFFV  
b) FVFV      d) VVVV

26) Durante a Baixa Idade Média, o sistema feudal, também conhecido como feudalismo, entrou em crise e terminou por se desagregar. Sobre a crise do sistema feudal, é correto afirmar:

a) A resistência da Igreja Católica contra as monarquias nacionais, francesa e inglesa, e a forte aliança entre França e Inglaterra contra a Igreja, durante a Guerra dos Cem Anos, foram fundamentais para a crise da ordem feudal.

b) A invasão dos povos germânicos, com seus hábitos urbanos, aliada à forte presença de muçulmanos, com suas práticas comerciais, foram fatores determinantes para a crise do mundo feudal.

c) A implantação da corvêia, do censo e das banalidades contribuiu, de modo decisivo, tanto para o Renascimento comercial e urbano como para a desagregação do sistema feudal.

d) As Cruzadas, ao garantirem a conquista da Palestina e da Península Ibérica, provocaram a perda de importância econômica das cidades italianas de Gênova e Veneza e, por extensão, o enfraquecimento do feudalismo.

e) A forte instabilidade social desencadeada por diversos fatores, entre eles, o clima, as oscilações demográficas, a falta de alimentos e a peste, constituiu um elemento de peso na crise feudal.

27) Por volta dos séculos X e XI, a organização do espaço feudal da Europa Ocidental começou a ser reconfigurada por transformações de cunho econômico, social, político e cultural, que foram afetando os modos de vida das pessoas. Muitos historiadores denominam o período, até o século XV, de crise do feudalismo.

Sobre esse período e os processos de mudanças que o caracterizaram, leia as afirmativas abaixo e identifique as corretas:

**I. A interrupção da expansão muçulmana no Ocidente europeu possibilitou a retomada da navegação no Mar Mediterrâneo, expandindo as atividades comerciais através de rotas que articulavam o Oriente Médio, a Península Itálica e o norte da Europa.**

**II. O crescimento demográfico e do comércio provocou a alta dos preços dos alimentos, desencadeando uma expansão das fronteiras agrícolas, que resultou em alterações ambientais, com a derrubada de florestas e a drenagem de pântanos.**

**III. O crescimento demográfico afetou o poder territorial da nobreza com a abolição do direito do primogênito à herança das terras paternas, beneficiando os demais filhos, o que resultou na fragmentação da propriedade feudal.**

**IV. O crescimento demográfico e a alta dos preços dos alimentos levaram ao aumento dos tributos pagos pelos servos, implicando na expulsão da população excedente dos feudos, que expressou sua insatisfação mediante assaltos, pilhagens e revoltas.**

**V. O Renascimento Comercial acarretou o crescimento de burgos, ao longo de rotas e em lugares de comércio, atraindo os servos, dos feudos para esses núcleos urbanos nascentes, os quais, todavia, permaneceram sempre dependentes dos senhores feudais.**